

COLONOSCOPIA : Termo de Ciência e Consentimento

NOME: _____ RG _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____ FONE _____ DATA ____/____/____

A Colonoscopia é uma endoscopia do reto, do intestino grosso e muitas vezes do final do intestino Delgado. Feita por um endoscópio flexível, dirigível e fino que possui na extremidade uma micro câmera digital, a qual antes, efetuou-se o processo de lavagem e desinfecção recomendada pela Sociedade Americana de Gastroenterologia e ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Logo, o aparelho é introduzido cuidadosamente por um médico especializado no exame. Todavia, para um exame detalhado da mucosa é necessário um bom preparo intestinal que normalmente é realizado em casa, onde o paciente se alimenta com uma dieta especial sem fibras e toma laxantes como DUPHALAC e HUMECTOL. Estas medicações provocam diarreia aquosa e clara que promove uma limpeza mecânica do intestino, permitindo a realização do exame. Às vezes o preparo leva a uma discreta desidratação e por isso, em pacientes debilitados, preferimos realizá-lo em ambiente hospitalar. Durante o exame, o médico realiza uma discreta distensão do intestino, através da injeção de ar pelo canal do aparelho a qual permite um estudo adequado e para que o paciente não sinta dor ou desconforto, aplicamos um sedativo endovenoso de curta duração. Entretanto, apenas havendo necessidade, o médico realiza biópsia (retirada de pequenos fragmentos da mucosa) que podem ajudar no esclarecimento da doença. Se forem encontrados pólipos (tumores do intestino), estes poderão ser retirados imediatamente, através de uma pequena cirurgia, realizada pelo canal do endoscópio, com instrumentos especiais, conhecido pelo nome de polipectomia. Contudo, solicitamos ao paciente que não entre na sala de exame com relógio e/ou jóias para evitar problemas na eventualidade do uso de bisturi elétrico. Sendo assim, após o exame o paciente permanece em observação em uma sala de repouso por cerca de uma hora, sendo que neste período, poderá sentir náuseas e cólicas que melhoram com a eliminação do ar introduzido no intestino durante o exame. Vale lembrar que a dieta depois do período de observação, deve ser leve e o paciente deve ingerir água a vontade, mas no dia seguinte do exame, a dieta já poderá ser normal. Porém, devido ao preparo intestinal realizado, o paciente pode ficar um ou dois dias sem evacuar até que o intestino volte a ter resíduos suficientes. Desse modo, a colonoscopia é um procedimento médico que normalmente não se tem complicações, porém a literatura mundial relata um baixo risco desta, tais como: flebite (inflamação no local da aplicação da medicação), dor abdominal, náuseas, vômitos e febre baixa. Muito raramente podem ocorrer depressão respiratória, sangramento e perfuração do intestino, (nestas duas últimas, felizmente muito raras, poderá ser necessária uma cirurgia para o tratamento da complicação). Apesar disso, se em sua residência o paciente (adulto) sentir cólicas, deve tomar uma dose única de 30 gotas de BUSCOPAN e 40 de LUFTAL. A náusea desaparece espontaneamente, porém se persistirem, o paciente (adulto) pode tomar uma dose única de 30 gotas de DRAMIN B6, mas as medicações acima não devem ser tomadas por pacientes com antecedentes e alérgicos ou de efeito colateral a estas drogas. Se, por ventura ocorrer uma inflamação no local da aplicação da medicação, aconselha-se passar HIRUDOID 4 a 6 vezes ao dia durante 5 dias. Pode ocorrer um discreto sangramento nas evacuações, geralmente após biópsias ou polipectomia, mas esta situação normalmente cessa um ou dois dias sem medicação. Caso o paciente, após o exame apresentar sangramento intenso, febre acima de 38 graus ou sintomas que não melhoram com a medicação e doses prescritas acima, deve dirigir-se ao PRONTO SOCORRO de referência do CONVÊNIO ou o SERVIÇO PÚBLICO. Assim será avaliado pela equipe médica de plantão que entrará em contato com a equipe de endoscopia com a intenção de desenvolver um tratamento mais adequado.

Médico/CRM

Paciente ou Representante